

A LIDERANÇA FOCADA NA EQUIPE

por Maria Inês Felipe

" Sua ação deve corresponder a sua fala. Trabalhe em equipe ".

Nenhum homem é uma ilha - você já ouviu isso antes? Pois é, podemos perceber que viver socialmente é uma necessidade inerente dos seres humanos, algo que os caracterizam. Porém, muitas vezes, negligenciam estas habilidades através do uso de diversas tecnologia, tais como: Correio eletrônico, Internet, Fax, etc.

Chega a ser até uma contradição, pois vivemos numa sociedade baseada nas realizações individuais e o homem com necessidades sociais.

No entanto, percebemos mudanças, pois algumas organizações têm estabelecidos seu planos de salário, incentivos, onde se remunera tanto pelas ações individuais quanto pelas grupais.

Mas trabalhar em equipe não é tão fácil e simples, pois somos competitivos e estamos acostumados a trabalhar individualmente. Para trabalharmos em equipe, precisaremos treinar muito. Muitas vezes, é mais fácil e rápido decidir sozinho, apesar de podermos podemos recorrer a erros. Porém, várias pessoas pensam melhor do que uma.

A maioria das atitudes positivas ou negativas, somente são tomadas quando os homens estão em grupo, pois sozinho estas não se manifestam. Desta forma, o sucesso de uma organização é substancialmente influenciado pelo desempenho de diversos grupos, que interagem entre si, e por toda a hierarquia da empresa.

As soluções dos problemas, lançamentos de novos produtos, ações, decisões são resultados de esforços em conjunto, entre os empresários e suas equipes de trabalho.

Não chegaremos em lugar algum sem a ajuda de diversas pessoas, de suas orientações e ou informações. Estimular a coesão é fundamental, pois a empresa coesa está mais preparada para enfrentar os desafios da globalização, através da formação de times, equipes de trabalho.

Um grupo coeso, torna-se mais determinado, criativo além da interação entre seus membros ser mais rápida e não necessitar de supervisão constante. Mas em contrapartida, por vezes, o grupo reluta mais as novas idéias e é geralmente mais reivindicador.

Agora, para que o grupo realmente funcione satisfatoriamente, é preciso que seus integrantes tenham:

- Certa independência.
- Sejam reconhecidos como tais.
- E tenham objetivos em comum.

O trabalho em equipe é um trabalho de grupo com alto desempenho, onde seu potencial geralmente é grande e precisa ser bem administrado, pois necessita obter uma participação mais objetiva, alcançando altos estágios de desempenho ou seja, ultrapassando os modos tradicionais.

Sendo assim é necessário que haja:

- Desafios
- Coesão
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Estímulos
- Motivação

As diversas habilidades de seus componentes devem ser usadas da melhor forma possível, apesar da visão diferenciada que cada um, possui, pois só assim poderemos colher frutos neste novo cenário. A falta de coordenação pode levar a conflitos, à duplicidade de função e à ineficiência, ou seja, a organização precisa preparar-se para os Times de trabalho.

Portanto é necessário identificar pontos que podem bloquear ações criativas, trabalhos em equipe, e desmistificar a competitividade. Para isso torna-se importante uma comunicação adequada e uma liderança eficaz.

E como será que está a equipe de funcionários dentro da sua empresa? e seus líderes? Será que realmente sabem o significado da sua empresa, seus objetivos, da importância e da interdependência das diversas áreas interdependência. Seus trabalhos são reconhecidos? Você é pensou sobre isso ?

Trabalhar em equipe é uma questão de maturidade, pois significa escutar pessoas, abrir mão de opiniões, concordar que as opiniões de outros membros podem ser melhores que as minhas, etc. Dessa forma, é importante que estejamos seguros das nossas habilidades para conseguirmos controlar nossas emoções, aproveitando ao máximo da equipe, reconhecendo falhas e desenvolvendo habilidades.

Para isso, é preciso maturidade e treino. Devemos perceber que como integrante do grupo, temos algo a contribuir, assim como demais pessoas que compõem a organização também poderá colaborar. Sendo assim, deixo de ser o dono da verdade.

Será que estou preparado para trabalhar em equipe ?

Conheça a si próprio

Para nos auto avaliarmos, precisamos certas bases de conhecimentos psicológicos gerais, que deve ser acompanhada de constante auto-análise, que nos permita aprofundar dia-a-dia, a noção que temos de nossas possibilidades e limitações, de nossas aspirações êxitos, insucessos e assim por diante.

O auto conhecimento deve resultar nosso melhor ajustamento e a conquista da maturidade e controle emocional, ou seja:

- Capacidade de entender os outros e de nos fazermos entender pelos outros.
- Nos julgarmos e julgar os outros o mais objetivamente possível.
- Nos aceitarmos e aceitar os outros, admitindo que ninguém é isento de falhas, mas que também encontraremos qualidades em nós e em qualquer outro ser humano, se desejarmos realmente encontrá-las.
- Conhecimento de suas habilidades e defeitos, como e o que melhorar.

Compreendendo sua equipe:

Conhecer os outros implica, inicialmente, num vasto conhecimento da natureza e das motivações mais comuns e freqüentes no ser humano, do que o impulsiona a agir.

É necessário formular idéias as mais precisas o possível, das características individuais das pessoas com as quais estamos em contato.

Diferenças individuais abrangem:

- Tipos de inteligências.
- Diversidade de temperamento.
- Diversidade de reação.
- Graus de cultura.
- Interesses dominantes.
- Tipos de motivação e expectativas
- Sentimentos.

Observe o seu grupo de trabalho.

Características do Time perdedor:

- Objetivos indefinidos.
- Atuações confusa.
- Individualismos.
- Falta de direcionamento.
- Comunicação confusa.
- Desperdício e baixa produção.
- Conflitos.
- Faltas de feedback.
- Inexistência de comprometimento.
- Doenças psicossomáticas.
- Atrasos e faltas constantes.

Características do Time vencedor:

- Confiança mútua.
- Auto sustentação.
- Objetivos definidos.
- Comunicação vertical, horizontal e transversal.
- Aproveitamento das habilidades individuais.
- Comprometimento.
- Feedbacks constante.
- Trabalhos com quantidade e qualidade.
- Liberdade de expressão.
- Criatividade e inovações.

Buscando sucesso através da sua equipe

A obtenção do sucesso está também relacionada às atitudes e as habilidades do Administrador designado para, juntamente com a sua equipe, atingir os objetivos traçados pela organização. Inicialmente, ele deve levar a sua equipe à obtenção do sucesso. Para isso, deverá:

Integrar- Resgatar a vontade pelo trabalho, principalmente, considerando as experiências traumáticas obtidas nos processos de reengenharia, e de corte de pessoal; que levou os funcionários a se sentirem totalmente instáveis no trabalho. Integrá-lo ao novo contexto. Mantendo uma uniformidade.

Desenvolver- Planejar e acompanhar o desenvolvimento do trabalho a ser executado, motivando a equipe e promovendo **o auto- conhecimento**.

Adequar- Aproveitar e desenvolver as habilidades de cada funcionário, aproveitando utilizando-se de recursos como conhecimentos sobre liderança, motivação, visão global dos acontecimentos, propiciando assim condições para que as metas sejam alcançadas.

Busque a sinergia grupal.

Buscar resultados- O êxito na execução das tarefas em equipe está diretamente ligado ao sucesso que a organização visa alcançar tendo **bem claro o seu propósito**.

Identificar e respeitar- Desenvolver o ritmo de cada profissional, pois as pessoas não são iguais. Saiba ouvir. Cada profissional tem o seu ritmo, suas habilidades. O Administrador cabe identificá-lo além de aproveitar o que cada profissional tem de melhor, e de propiciar o desenvolvimento das habilidades faltantes.

Coesão- Para se manter um time em pleno funcionamento deve-se criar ambiente onde as metas e objetivos individuais possam se materializar.

Abertura- Comunicação livre e aberta, estimulando e premiando novas idéias, levando-as à concretização; propiciando assim a **participação e comunicação aberta**.

Objetivar- Estabelecer de perspectivas através da Administração por objetivos, onde as **funções e atribuições de trabalho tornem-se claras**.

Respeitar- As características individuais, posicionamentos, limitações buscando-as sempre desenvolvê-las.

Quebrar paradigmas- Os mais famosos: Errar é humano, Cachorro velho não aprende novos truques, Vassoura nova sempre varre melhor, Santo de casa não faz milagre, Em casa de ferreiro o espeto é de pau, Querem mudanças mas tudo continua a mesma coisa, Funcionários só querem moleza, Patrão só sabe explorar, etc.

Criatividade – Estimular a geração idéias, novos produtos, soluções de problemas, etc.

Discordância civilizada – a equipe deve estar confortável para discutir posicionamentos divergentes com respeito buscando um consenso.

Liderança situacional – modifica-la conforme as circunstâncias e a maturidade da equipe.

Feedback – auto avaliação, tanto dos funcionários como dos clientes.

Cuide da saúde física e mental do trabalhador - cuide bem delas, estimulando através de palestras, a qualidade de vidas, pratica de esportes, e a busca o auto-conhecimento, evitando o álcool, o fumo, as drogas e fazendo refeições saudias.

Evite o incentivo ao **Workaholic**.

Alguns cuidados

É preciso ser cauteloso no mundo dos negócios. As atitudes devem ser coerentes e pró-ativas, traçando objetivos pertinentes e estimuladores. Porém, muitas vezes, o administrador/empresário se encontra tão ávido pelo sucesso que acaba prejudicando e trazendo malefícios àqueles a sua volta, levando-os ao stress. Por vezes acaba prevalecendo os objetivos pessoais em detrimento aos organizacionais.

As pessoas crescem através da aceitação de desafios, Mas CUIDADO! Muitas vezes, os objetivos ou desafios são parcial ou totalmente inatingíveis; o que poderá fazer com que o grupo se desmotive.

O grupo enriquece a informação, reconstituindo e atualizando-a permitindo que se trabalhe com maior profundidade. Para que ocorra a sinergia de um grupo é preciso saber compartilhar conhecimentos, bem como existir envolvimento.

Esta sinergia emerge quando o grupo entende o(s) objetivo (s) organizacional (is).

Busque resultados através da sua equipe - Técnica: “Fale, faça, estimule”.

Faça esse exercício na sua empresa:

1. Reúna sua equipe.
2. Determine ou estabeleça com o grupo um objetivo.
3. Peça para que analisem quanto à sua viabilidade.

4. Quais as estratégias que podem ser criadas?
5. Quais as etapas?
6. Quais as áreas envolvidas?
7. Quem será o responsável por cada uma dessas áreas?
8. O que será preciso?
9. Qual o prazo necessário?
10. Determine o prazo final.
11. Acompanhe o trabalho da equipe.
12. Cobre resultados.
13. Reavalie.
14. Refaça e exercício para outros objetivos

Obs. Sempre que propuser algo a sua equipe, estimule a criatividade, sempre fazendo com que o grupo traga pontos convergentes e divergentes às idéias estabelecidas. Você pode se utilizar desta técnica para soluções criativas de problemas, etc. O importante é que você também trabalhe em equipe, e não apenas fale sobre a sua importância.

Participe, forneça ajuda, eleve a auto estima do grupo.

Maria Inês Felipe

mariaines@mariainesfelippe.com.br

A autora atua na área de Recursos Humanos apóia as empresas em seus processos de Desenvolvimento Gerencial e equipes, Diagnóstico das relações trabalho, Avaliação de Potencial, Competências e Desempenho, Programas de Criatividade e Inovação, Coaching em projetos de Gestão Pessoas, Soluções Inovadoras de Problemas Organizacionais.

Psicóloga, pós-graduada em Administração de Recursos Humanos, Máster em Criatividade e Inovação Aplicada - Universidade de Santiago de Compostela, Espanha. Participou do Training Course on Solving Human & Organizational Problems for Brazil – Japão.

Realizadora de workshop e palestras no Brasil e no exterior (ONU em Angola , África do Sul, Venezuela, Argentina, Portugal, Espanha e México). Palestrante do IBC- Internacional Business Communications e vários congressos Nacionais.

Professora de pós graduação e MBA do Instituto Chiavenato, FAAP, Universidade Anhembi Morumbi, Faculdade de Alagoas, Maringá e Londrina.

Professora convidada pela USP para ministrar aulas no MBA dos oficiais da Polícia Militar e também da Universidade de Fernando Pessoa (Portugal -Porto) pra ministrar aulas no Máster em Criatividade e Inovação.

Criadora e Gestora do Prêmio APARH - Revista Vencer! de Criatividade nas empresas e do 1º Fórum de Inovação Aplicada ao Negócio . Possui mais de 200 artigos publicados na grande imprensa envolvendo revista especializada . Membro atuante em congressos da ABRH Nacional.

Participação nos livros: Manual de Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal - ABTD- Makron Books – Capitulo: Levantamento de Necessidades de Treinamento. Competências para o Sucesso - Ricardo P. Xavier- 2. edição Editora STS- Capitulo: Ronaldinho ou Barrichello. Sua carreira - Evitando os erros que atrapalham - Ricardo P.Xavier. Editora STS- Capítulos: Você Administra ou Executa? Você possui o Entusiasmo?

Acesse o site: www.mariainesfelippe.com.br



Fonte: Adriana Bender (Assessora de Imprensa)

www.mariainesfelippe.com.br